

Introdução

Considerando o importante e prevalente fenômeno da violência urbana no Brasil e, mais especificamente, na região metropolitana de Porto Alegre¹, a Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo (TCC-G) surge como alternativa para o tratamento de profissionais da rede de atenção à saúde da região expostos à violência urbana, diagnosticados com Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).



A TCC-G apresenta vantagens para o paciente em comparação com o tratamento individual, dentre as quais:

- Eficiência financeira;
- Oportunidade para os pacientes estarem com outras pessoas que compartilharam experiências semelhantes;
- Ambiente de grupo de suporte; e
- Encorajamento mútuo entre os membros do grupo para enfrentar as exposições².



Protocolos de TCC-G para TEPT são tipicamente realizados em 12 sessões de 60 ou 90 minutos e incluem elementos de psicoeducação, exposição e reestruturação cognitiva³.

Objetivos

Avaliar a eficácia de um protocolo de TCC-G para o tratamento de profissionais da rede de atenção à saúde de Porto Alegre expostos à violência urbana, diagnosticados com TEPT.

Objetivos específicos:

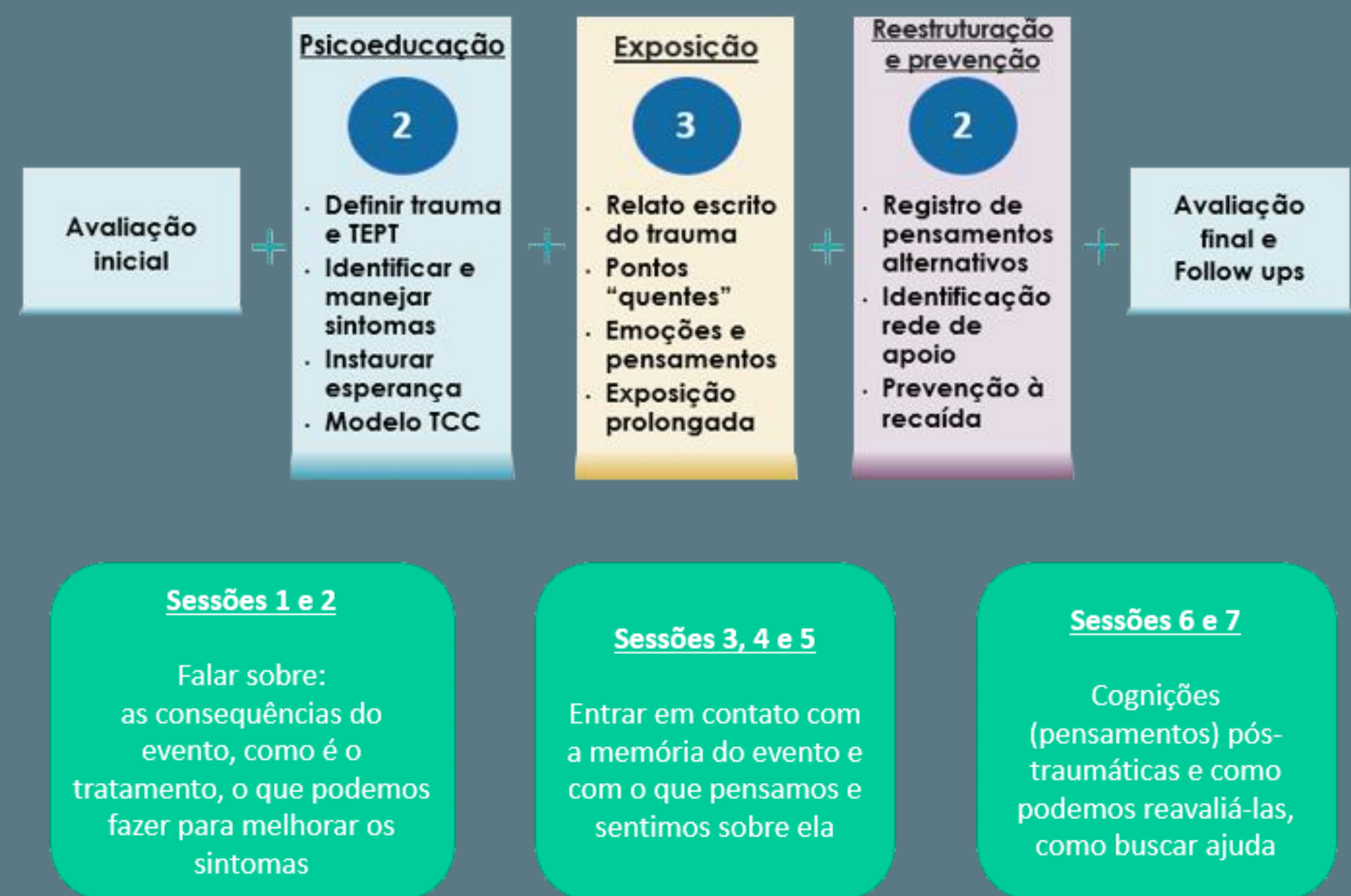
- Verificar efeito, e sua duração, da aplicação de um protocolo adaptado de TCC-G no tratamento de sintomas pós-traumáticos e de depressão em pacientes com TEPT; e
- Investigar parcela que é explicada da melhora dos sintomas pós-traumáticos a partir da:
 1. variação da intensidade emocional pontuada ao longo dos relatos;
 2. variação dos escores em estratégias adaptativas de regulação emocional; e
 3. variação nos escores de satisfação com apoio social.

Método

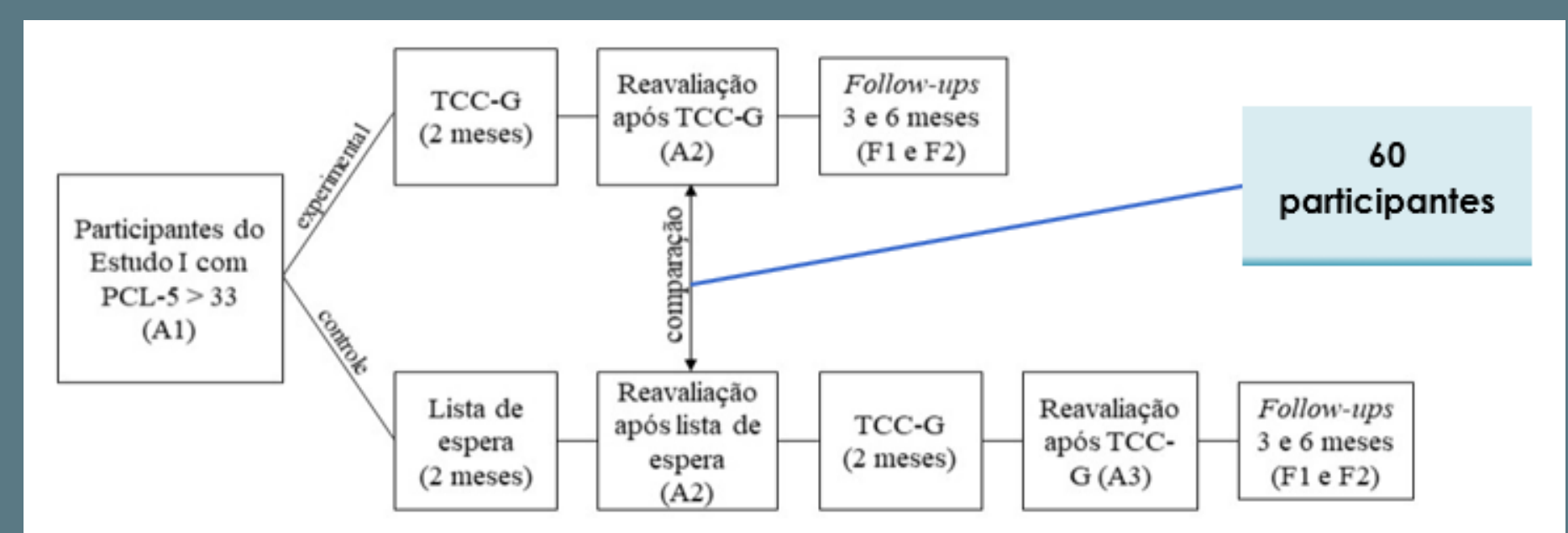
São realizadas 7 sessões semanais de 90 minutos, precedidas por uma sessão de combinações e aplicação de instrumentos de avaliação (sessão 0), e seguidas de uma sessão final de reaplicação dos instrumentos e fechamento. É dada prioridade às tarefas de exposição, com elementos de exposição narrativa e um bloco final de reestruturação cognitiva e prevenção à recaída. Portanto, o protocolo completo é composto por três blocos:

Método

1. introdução e psicoeducação (bloco 1);
2. exposição (bloco 2); e
3. reestruturação cognitiva e prevenção à recaída (bloco 3).



Os participantes selecionados são alocados em um grupo experimental ou incluídos na lista de espera (grupo controle); os primeiros preenchem os instrumentos do estudo na sessão 0 e ao final do tratamento na sessão de fechamento, após cerca de 2 meses; posteriormente, é solicitado que realizem follow-ups de 3 e 6 meses através da plataforma Qualtrics. Pede-se aos participantes do grupo controle que preencham os instrumentos nos mesmos pontos de tempo. São aplicados os seguintes instrumentos: LEC-5, PCL-5, CERQ, ESSS, PHQ-9 e PTCI. Os grupos experimental e controle são comparados entre si nos pontos de tempo de avaliação, reavaliação e follow-ups



Resultados

Concluiu-se, até o momento, a etapa de adaptação do protocolo de TCC-G. Atualmente, o estudo está em fase de realização de grupos piloto, prestes a iniciar a coleta de dados.

Referências

1. Kopittke, A. (2018). Segurança Pública no Rio Grande do Sul: 2014 a 2017. In Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 2014 a 2017 (pp. 109–113). Fórum Brasileiro de Segurança Pública
2. Barrera, T. L., Mott, J. M., Hofstein, R. F., & Teng, E. J. (2013). A meta-analytic review of exposure in group cognitive behavioral therapy for posttraumatic stress disorder. *Clinical Psychology Review*, 33(1), 24–32.
3. Chard, K. M., Resick, P. A., Monson, C. M., & Kattar, K. A. (2009). *Cognitive processing therapy therapist group manual: Veteran/military version*. Washington, DC: Department of Veteran Affairs.

Apoio